



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **2º QUADRIMESTRE DE 2014**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 30/09/2014.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao segundo Quadrimestre de 2014, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo e terceiro bimestres de 2014, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro, segundo e terceiro bimestres de 2014.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2014, no montante de R\$ 31.753.030,01 (trinta e um milhões e setecentos e cinquenta e três mil e trinta reais e um centavo). A Receita efetivada no período de Maio a Agosto de 2014, foi de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

11.915.408,34 (onze milhões e novecentos e quinze mil e quatrocentos e oito reais com trinta e quatro centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 37,53% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 10.557.632,78 (Dez milhões e quinhentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e trinta e dois reais e setenta e oito centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um Superávit de 12,86%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das Receitas de Capital, que atingiram o percentual de realização equivalente a 65,66 e 179,16%, respectivamente da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	33.995.078,08	11.169.265,57	11.009.203,61	32,38%	98,57%
Receita Tributária	1.550.303,52	456.069,26	440.850,99	28,44%	96,66%
Receita de Contribuições	835.824,91	307.037,28	286.169,16	34,24%	93,20%
Receita Patrimonial	1.078.481,01	400.076,31	590.722,40	54,77%	147,65%
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	37.718,63	11.885,06	8.645,34	22,92%	72,74%
Transferências Correntes	26.925.697,41	8.672.079,53	8.563.938,92	31,81%	98,75%
Outras Rec. Correntes/ Contrib.Intra-Orçamentárias	3.567.052,60	1.322.118,12	1.118.876,80	31,37%	84,63%
2 – Receitas de Capital	2.456.531,40	900.336,91	1.613.054,60	65,66%	179,16%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transfer. De Capital	2.456.531,40	900.336,91	1.613.054,60	65,66%	179,16%
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3 (-) Deduç. da Receita	4.698.579,47	1.511.969,70	1.261.000,24	26,84%	83,40%
Sub total da Receita	31.753.030,01	10.557.632,78	11.361.257,97	35,78%	107,61%
4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	0,00	554.150,37	0,00%	0,00%
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	478.809,57	0,00%	0,00%
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	9.903,20	0,00%	0,00%
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	15.000,00	0,00%	0,00%
Fonte 050- RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Fontes de Rec.	0,00	50.437,60	50.437,60	0,00%	0,00%
Total da Receita	31.753.030,01	10.557.632,78	11.915.408,34	37,53%	112,86%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Maio/Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

11.169.265,57 (onze milhões e cento e sessenta e nove mil e duzentos e sessenta e cinco reais com cinquenta e sete centavos).

Os valores realizados corresponderam a R\$ **11.009.203,61** (onze milhões e nove mil e duzentos e três reais com sessenta e um centavos), inferior 1,43% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 96,91% e 9,85% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das Transferências Correntes correspondendo a 31,81 % do valor projetado para o exercício e 98,75 do valor projetado para o período.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.403.957,24 (um milhão e quatrocentos e três mil e novecentos e cinquenta e sete reais com vinte e quatro centavos) que, confrontada com a previsão acumulada constante na programação financeira de R\$ 1.164.673,38 (um milhão e cento e sessenta e quatro mil, seiscentos e setenta e três reais com trinta e oito centavos), representa uma realização de 120,55% da projeção para o período e 90,56% do valor estimado para o ano.

O I P T U acumulado arrecadou 103,03% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 407.917,08 (quatrocentos e sete mil e novecentos e dezessete reais com oito centavos), tendo sido arrecadados R\$ 420.241,92 (quatrocentos e vinte mil e duzentos e quarenta e um reais com noventa e dois centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela grande adimplência dos contribuintes (municípios).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 370.717,81 (trezentos e setenta mil e setecentos e dezessete reais com oitenta e um centavos) para o ano, até o quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 259.512,67 (duzentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e doze reais com sessenta e sete centavos), 70,01% do valor previsto para 2014. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 13,27 % em relação a igual período do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 387.893,96 (trezentos e oitenta e sete mil e oitocentos e noventa e três reais com noventa e seis centavos), o que representa 92,17% da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 124.404,52 (cento e vinte e quatro mil e quatrocentos e quatro reais com cinquenta e dois centavos), contra uma projeção anual de R\$ 158.850,20 (cento e cinquenta e oito mil e oitocentos e cinquenta reais com vinte centavos). Arrecadou-se, portanto, 78,32% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 535.689,54 (quinhentos e trinta e cinco mil e seiscentos e oitenta e nove reais com cinquenta e quatro centavos), correspondendo a 64,10% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS, que representam 97,25% do valor arrecadado.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 3.243.700,37 (três milhões e duzentos e quarenta e três mil e setecentos reais com trinta e sete centavos) no período, correspondendo a 31,01% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 72,58% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.771.746,97 (dois milhões e setecentos e setenta e um mil e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

setecentos e quarenta e seis reais com noventa e sete centavos) ou seja, 89,99% da expectativa inicial, que era de R\$ 3.080.226,32 (três milhões e oitenta mil e duzentos e vinte e seis reais com trinta e dois centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo de 0.000404% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 2.548.491,58 (dois milhões e quinhentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e noventa e um reais com cinquenta e oito centavos), representando 105,82% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 3.395.106,01 (três milhões e cento e quarenta e quatro mil e cento e vinte e oito reais com setenta centavos), ocorreu um realizado de R\$ 2.395.332,82 (dois milhões e trezentos e noventa e cinco mil e trezentos e trinta e dois reais com oitenta e dois centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 197,00% do previsto para o período. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 197,00% diante do projetado, correspondendo a R\$ 1.613.054,60 (um milhão e seiscentos e treze mil e cinquenta e quatro reais com sessenta centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Maio a Agosto de 2014, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.93531775, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 770.715,38 (setecentos e setenta mil e setecentos e quinze reais com trinta e oito centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Agosto de 2014, totalizaram R\$ 11.144.692,96 (onze milhões e cento e quarenta e quatro mil e seiscentos e noventa e dois reais com noventa centavos), valor equivalente a 107,38% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 9.594.269,86 (nove milhões e quinhentos e noventa e quatro mil e duzentos e sessenta e nove reais com oitenta e seis centavos), correspondendo a 107,08% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.550.423,10 (um milhão e quinhentos e cinquenta mil e quatrocentos e vinte e três reais com dez centavos), **superiores** ao valor projetado para o período de R\$ 1.419.022,99 (um milhão e quatrocentos e dezenove mil e vinte e dois reais com noventa e nove centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	10.557.632,78	11.915.408,34	112,86

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	8.960.466,53	9.594.269,86	107,08
Pessoal e Encargos Sociais	5.651.647,61	6.307.566,50	111,61
Juros e Encargos da Dívida	6.870,04	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.301.948,88	3.286.703,36	99,54
Despesas de Capital	1.419.022,99	1.550.423,10	109,26
Investimentos	1.140.444,46	1.397.846,94	122,57
Inversões Financeiras	5.534,12	0,00	0,00
Amortização da Dívida	273.044,41	152.576,16	55,88
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	10.379.489,52	11.144.692,96	107,38
Resultado Orçamentário (1-2)	178.143,26	770.715,38	432,64
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0.9831265	0.93531775	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 0,00 representado 0,00% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 152.576,16 (cento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

e cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta e seis reais com dezesseis centavos), representaram um desembolso correspondente a 55,88% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 1.140.444,46 (um milhão e cento e quarenta mil e quatrocentos e quarenta e quatro reais com quarenta e seis centavos), apresentando uma execução de R\$ 1.397.846,94 (um milhão e trezentos e noventa e sete mil e oitocentos e quarenta e seis reais com noventa e quatro centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de processamento de dados.

Equipamentos para áudio vídeo e foto.

Maquinas, utensílios e equipamentos diversos.

Equipamentos de proteção, segurança e socorro.

Aparelhos e utensílios domésticos.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Mobiliário em geral.

Outros Materiais permanentes.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Maquinas, utensílios e equipamentos diversos.

Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.

Instrumentos Musicais e Artísticos.

Veículos de tração mecânica.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.171.447,78 (quatro milhões e cento e setenta e um mil e quatrocentos e quarenta e sete reais com setenta e oito centavos)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

acrescido do déficit com o Fundeb no valor de R\$ 246.033,98 (duzentos e quarenta e seis mil e trinta e três reais com noventa e oito centavos), o que corresponde a 28,30 % da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.880.151,71 (um milhão e oitocentos e oitenta mil e cento e cinquenta e um reais com setenta e um centavos), o que corresponde a 78,49% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 2.634.013,17 (dois milhões e seiscentos e trinta e quatro mil e treze reais com dezessete centavos), o que corresponde a 19,94% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Alessandro de Souza Rodrigues
Secretário Adjunto da Fazenda